

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

A MAPFRE alcança um lucro de 829 milhões nos primeiros nove meses, 26,8% a mais do que no ano anterior

- A rentabilidade cresce em todas as regiões e linhas de negócio, permitindo elevar o dividendo a receber para 7 centavos brutos por ação (+7,7%).
- Em conformidade com os critérios de prudência, foram registrados em setembro impactos extraordinários de 79 milhões decorrentes da deterioração parcial do ágio do México e do cancelamento de ativos por impostos diferidos na Itália e na Alemanha. Excluindo esses efeitos, o resultado se situaria em 908 milhões.
- Os prêmios geraram um crescimento de 3,5%, atingindo 22,384 bilhões, influenciados pelas taxas de câmbio. Com taxas constantes, o crescimento aumentaria até 7,8%.
- O índice combinado continua melhorando até se posicionar em 92,6% (-2,2 p.p.) e permanece o impulso do resultado financeiro.
- O ROE alcançou 12,4% (13,3% sem extraordinários) e os fundos próprios aumentaram 4,9%, ficando acima de 8,9 bilhões.
- O negócio de Automóveis contribuiu com 96 milhões para o resultado (+112 milhões em comparação com 9M 2024).
- IBÉRIA apresentou um incremento relevante do resultado líquido de 347 milhões (+22,5%) e um índice combinado de 95,9% (-2,5 p.p.), graças à melhoria dos negócios de Automóveis e Saúde.
- O resultado da AMÉRICA DO NORTE avançou consideravelmente para 99 milhões (+40,6%), com um índice combinado de 95,7% (-2,7 p.p.).
- LATAM registrou 340 milhões de lucro líquido (+11,3%), com uma relevante contribuição do BRASIL.
- A MAPFRE RE, que inclui os negócios de Resseguro e Global Risks, gerou um resultado de 256 milhões (+23,6%), permitindo o fortalecimento da prudência nas reservas.

“Em linha com o previsto no Plano Estratégico, mais um trimestre crescemos de maneira rentável em todas as regiões e linhas de negócio. A sólida evolução da empresa nos permite incrementar, pela quarta vez consecutiva, o dividendo que pagamos aos nossos acionistas”, afirma Antonio Huertas, presidente da MAPFRE. “Também gostaria de me unir pessoalmente ao agradecimento do Conselho a Catalina Miñarro, segunda vice-presidente, pelo seu compromisso e dedicação, ao concluir sua relação com este órgão por ter atingido o limite de três mandatos como conselheira independente”.

MAPFRE S.A. (MAPFRE) adverte que, salvo indicação contrária, os valores e indicadores contidos neste relatório de atividade são apresentados conforme os princípios contábeis vigentes em cada país (geralmente não aplicam as IFRS 17 & 9), homogeneizados para permitir comparação e agregação entre unidades e regiões. Para isso, foram aplicados determinados ajustes, sendo os mais relevantes os seguintes: a eliminação da amortização do ágio na Espanha e a eliminação das reservas catastróficas em alguns países da América Latina. O Grupo MAPFRE apresenta suas demonstrações financeiras segundo as normas internacionais vigentes (IFRS) semestralmente.

1. PRINCIPAIS MAGNITUDES - CONTABILIDADE LOCAL HOMOGENEIZADA

	9M 2024	9M 2025	Δ%
Receitas	25.345,2	26.455,6	4,4%
Prêmios emitidos e aceitados totais	21.622,4	22.383,8	3,5%
Não Vida	16.991,4	17.303,8	1,8%
das quais			
Automóveis	4.829,3	4.941,0	2,3%
Seguros Gerais	6.758,1	6.580,5	-2,6%
Saúde e Acidentes	1.806,2	1.894,6	4,9%
Resseguro - Não Vida	5.954,7	6.052,8	1,6%
Vida	4.631,0	5.080,0	9,7%
das quais			
Vida Risco	2.130,0	2.033,9	-4,5%
Vida Economia	2.111,3	2.620,6	24,1%
Resseguro - Vida	389,7	425,4	9,2%
Resultado líquido	653,5	829,0	26,8%
Resultado líquido sem extraordinários*	743,5	907,5	22,1%
Ratios			
Índice de Sinistralidade Não Vida	67,4%	65,1%	-2,3 p.p
Índice de Gastos Não Vida	27,4%	27,5%	0,1 p.p
Índice combinado Não Vida	94,8%	92,6%	-2,2 p.p
Índice combinado Vida Risco	85,4%	84,6%	-0,8 p.p
	12.31.2024	09.30.2025	Δ%
Fundos próprios	8.508,3	8.923,9	4,9%
ROE	10,9%	12,4%	1,5 p.p
ROE ajustado*	12,0%	13,3%	1,3 p.p

Milhões de euros

*Sem o impacto no resultado de:

9M 2025: 78,6 milhões da deterioração parcial do ágio no México e do cancelamento de ativos por impostos diferidos na Itália e na Alemanha

9M 2024: 90,0 milhões da deterioração parcial do ágio na Verti Alemanha

- Os prêmios cresceram 3,5% em euros, influenciados pelos movimentos das divisas. Com a taxa de câmbio constante, os prêmios aumentaram 7,8%, com Não Vida crescendo 6,3% e Vida 13,6%.
 - A desvalorização da taxa de câmbio média, em comparação com setembro de 2024, afetou os números de crescimento, especialmente do real brasileiro, do dólar norte-americano, da lira turca e do peso mexicano.
 - Nos ramos de Não Vida, Seguros Gerais apresentou queda (-2,6%) por conta da desvalorização das divisas e da desaceleração do negócio agrícola no Brasil. Por outro lado, o bom desempenho em IBÉRIA mitigou esses efeitos. Saúde e Acidentes cresceu (+4,9%) em todas as regiões. O ramo de Automóveis, que aumentou 2,3%, refletiu o incremento de tarifas e os ajustes de carteira.
 - Quanto ao negócio de Vida, os prêmios aumentaram 9,7%, com um excelente desempenho no negócio de Vida Economia, tanto em IBÉRIA (+23,0%) quanto no RESTO LATAM (+47,3%).
- O resultado líquido, que cresceu 26,8%, atingindo 829 milhões, foi influenciado pelo seguinte:
 - O aumento do resultado técnico de Não Vida, que totalizou 953 milhões brutos (+50,1%), decorrente das medidas técnicas implementadas. Durante o trimestre, aumentou-se ainda mais a prudência nas reservas.
 - A contribuição destacada do resultado financeiro bruto de Não Vida, que atingiu 529 milhões (+8,8%), acima do ano anterior.
 - O negócio de Vida, apoiado pela IBÉRIA e LATAM, que obteve um resultado atribuível de 180 milhões, com um notável índice combinado de Vida Risco de 84,6% (-0,8 p.p.).

- d) As mais-valias líquidas realizadas que estiveram em linha com o ano anterior (29 milhões em 9M 2025 em comparação com 35 milhões em 9M 2024).
- e) Menores ajustes negativos por hiperinflação (-24 milhões em 9M 2025 em comparação com -47 milhões em 9M 2024).
- f) Por fim, a revisão de algumas rubricas do balanço. Em conformidade com os critérios de prudência, registrou-se um impacto líquido de -79 milhões, dos quais -38 milhões correspondem à deterioração parcial do ágio do México e o resto ao cancelamento de ativos por impostos diferidos na Itália e na Alemanha (-31 e -9 milhões, respectivamente). Em 9M 2024, foram registrados impactos da deterioração parcial do ágio da Verti Alemanha (-90 milhões) e receitas extraordinárias de 35 milhões devido a vários ajustes fiscais.
- A taxa combinada do ramo Não Vida melhorou 2,2 pontos percentuais, chegando a 92,6%.
 - a) O índice de sinistralidade cai 2,3 pontos, para 65,1%, apoiado no crescimento rentável, nos ajustes tarifários e em outras medidas técnicas.
 - b) Por outro lado, a taxa de gastos permaneceu estável (27,5%).
 - c) No ramo de Automóveis, o índice combinado avançou 4,6 p.p., chegando a 99,6%, com melhorias significativas na maioria dos mercados.
 - d) Seguros Gerais conservou um excelente índice de 80,5% (-0,5 p.p.), enquanto o índice de Saúde e Acidentes melhorou até 96,8% (-3,0 p.p.).
- Os fundos próprios alcançaram 8,924 bilhões (+4,9% durante o ano), graças à grande contribuição do resultado. A melhoria das mais-valias líquidas não realizadas da carteira disponível para venda ajudou a amenizar as diferenças de conversão negativas, principalmente procedentes da depreciação do dólar.
- A carteira de investimentos é detalhada a seguir:

Carteira de investimento			
	12.31.2024	09.30.2025	Δ%
Renda fixa - Governos	22.990	23.004	0,1%
Renda fixa - Corporativa	9.777	10.107	3,4%
Imóveis	1.855	1.845	-0,6%
Renda variável e fundos de investimento	3.754	4.237	12,9%
Tesouraria	1.747	1.929	10,4%
Outros investimentos	5.602	6.347	13,3%
TOTAL	45.725	47.468	3,8%

Milhões de euros

- A taxa de Solvência II permaneceu dentro da faixa-alvo, em 208,7% no final de junho de 2025, em comparação com 207,4% no final de dezembro de 2024.

2. INFORMAÇÕES POR REGIÕES E UNIDADES

	Prêmios			Resultado líquido		
	9M 2024	9M 2025	Δ%	9M 2024	9M 2025	Δ%
IBÉRIA	7.159,4	7.823,7	9,3%	283,4	347,3	22,5%
BRASIL	3.740,9	3.311,6	-11,5%	187,7	199,1	6,1%
RESTO LATAM	3.996,6	4.139,2	3,6%	117,8	140,7	19,4%
TOTAL LATAM	7.737,5	7.450,8	-3,7%	305,5	339,9	11,3%
AMÉRICA DO NORTE	2.125,7	2.040,5	-4,0%	70,6	99,2	40,6%
EMEA	1.090,3	1.235,5	13,3%	(18,6)	7,1	138,2%
TOTAL SEGUROS	18.113,0	18.550,5	2,4%	640,9	793,5	23,8%
RESSEGURO	4.845,7	4.956,8	2,3%	178,8	224,9	25,8%
GLOBAL RISKS	1.442,1	1.413,4	-2,0%	28,4	31,1	9,8%
TOTAL MAPFRE RE	6.287,8	6.370,2	1,3%	207,2	256,0	23,6%
ASSISTÊNCIA (MAWDY)	156,5	166,7	6,6%	4,9	3,1	-37,0%
Gastos de holding e outros	(2.934,8)	(2.703,7)	7,9%	(199,5)	(223,7)	--
TOTAL	21.622,4	22.383,8	3,5%	653,5	829,0	26,8%
TOTAL (Sem extraordinários)	--	--	--	743,5	907,5	22,1%

Milhões de euros

	Índice combinado Não Vida		ROE		Δ%
	9M 2024	9M 2025	12.31.2024	09.30.2025	
IBÉRIA	98,4%	95,9%	11,4%	13,2%	1,8 p.p
BRASIL	74,1%	72,1%	25,9%	27,1%	1,2 p.p
RESTO LATAM	99,0%	96,0%	11,8%	12,7%	1,0 p.p
TOTAL LATAM	85,5%	83,3%	17,9%	18,6%	0,7 p.p
AMÉRICA DO NORTE	98,5%	95,7%	8,2%	10,0%	1,8 p.p
EMEA	113,2%	106,7%	-5,8%	-0,9%	4,9 p.p
TOTAL SEGUROS	94,7%	92,2%	--	--	--
RESSEGURO	96,1%	94,1%	--	--	--
GLOBAL RISKS	88,2%	89,3%	--	--	--
TOTAL MAPFRE RE	95,5%	93,8%	14,0%	14,8%	0,7 p.p
ASSISTÊNCIA (MAWDY)	94,0%	92,6%	3,7%	2,2%	-1,5 p.p
Gastos de holding e outros	--	--	--	--	--
TOTAL	94,8%	92,6%	10,9%	12,4%	1,5 p.p
TOTAL (Sem extraordinários)	--	--	12,0%	13,3%	1,3 p.p

*Sem o impacto no resultado de:

9M 2025: 78,6 milhões da deterioração parcial do ágio no México e do cancelamento de ativos por impostos diferidos na Itália e na Alemanha
9M 2024: 90,0 milhões da deterioração parcial do ágio na Verti Alemanha

IBÉRIA aumenta o resultado mais de 22,5%, mantendo sua sólida gestão técnica com um índice combinado de 95,9%

- Os prêmios em IBÉRIA alcançaram 7,824 bilhões (+9,3%), dos quais a Espanha contribuiu com 7,508 bilhões (+10,0%). Em Portugal, os prêmios atingiram 316 milhões.
- Os prêmios de Não Vida subiram 4,9%, com bom desempenho em todas as linhas de negócio. Seguros Gerais avançou (+6,7%) impulsionado por todos os ramos. É importante ressaltar o crescimento notável no ramo de Empresas. Por sua vez, os prêmios de Automóveis cresceram 3,2%.
- O índice combinado de Não Vida se reduziu em 2,5 p.p., alcançando 95,9%:
 - Automóveis continuou com a sua evolução positiva, atingindo 98,5% (-6,2 p.p.) devido às medidas técnicas aplicadas.
 - Seguros Gerais manteve um índice de 94,2% (+0,8 p.p.).
 - Saúde e Acidentes se reduziu até um notável 95,0% (-4,5 p.p.).
- Um crescimento expressivo foi registrado nos prêmios de Visa (+20,2%), ocasionado pela excelente emissão em produtos da Economia, enquanto os prêmios de Vida Risco avançaram 1,9%. O negócio de Vida contribuiu com 92 milhões para o resultado, com uma boa participação do negócio de Risco, cujo índice combinado continuou em um excelente 67,3%.
- A rentabilidade da carteira de investimentos contribuiu de maneira muito positiva para o resultado financeiro. As mais-valias líquidas realizadas estiveram alinhadas com o ano anterior.

- O resultado líquido foi de 347 milhões (+22,5%), dos quais a Espanha contribuiu com 337 milhões e Portugal com 10 milhões.

LATAM continua aumentando sua contribuição com 340 milhões de lucro (+11,3%)

BRASIL mantém um ROE acima de 27% sustentado pelas sólidas margens técnicas e pela elevada rentabilidade dos investimentos

- No Brasil, os prêmios somaram 3,312 bilhões de euros (-11,5%), fortemente impactados pela desvalorização do real brasileiro (-9,0%). Em moeda local, o volume de negócios apresentou uma diminuição de 2,8%. Os negócios do Agro e Vida Risco continuaram muito afetados pelas altas taxas de juros, que frearam a contratação de seguros vinculados a créditos, além da situação geopolítica e macroeconômica. Por outro lado, outros ramos de Seguros Gerais, tanto industriais quanto particulares, apresentaram uma evolução positiva.
- O índice combinado de Não Vida continuou em um nível excelente de 72,1% (-2,0 p.p.). Seguros Gerais registrou um índice de 63,3% (-1,6 p.p.), com apoio da rentabilidade do ramo de Agro. O índice de Automóveis foi de 101,4% (+0,3 p.p.).
- O resultado financeiro de Não Vida continuou sua evolução muito favorável pelas altas taxas de juros.
- Por sua vez, o negócio de Vida Risco manteve uma forte rentabilidade, com um índice combinado de 82,1% (-2,1 p.p.).
- O resultado líquido foi de 199 milhões (+6,1%).

RESTO LATAM aumenta seu resultado para 141 milhões (+19,4%), com evolução positiva em quase todos os países

- Os prêmios em euros aumentaram 3,6%, muito afetados pelas taxas de câmbio, enquanto cresceram em moeda local nos mercados mais relevantes.
- O índice combinado melhorou para 96,0% (-3,0 p.p.), com evolução favorável em quase todos os ramos, especialmente Seguros Gerais (-6,2 p.p.) e Automóveis (-4,2 p.p.).
- Tanto as receitas financeiras quanto o negócio de Vida continuaram contribuindo de maneira significativa para o resultado.
- No México, os prêmios apresentaram crescimento de 26,3% em moeda local. Em euros, os prêmios atingiram 1,516 bilhões (+12,2%), apesar da depreciação do peso (-11,2%). Tanto o ramo de Vida (+41,2%) quanto o de Saúde e Acidentes (11,3%) apresentaram uma recuperação notável. O índice combinado melhorou para 96,3% (-2,4 p.p.), e o resultado líquido atingiu 37 milhões (-3,3%).
- No Peru, os prêmios aumentaram 8,0% em moeda local. Em euros, totalizaram 639 milhões (+9,2%). O índice combinado melhorou para 95,1% (-1,7 p.p.), e o resultado atingiu 38 milhões (+2,6%).
- Na Colômbia, os prêmios cresceram 7,7% em moeda local. Em euros, os prêmios estiveram em 425 milhões (+1,4%), impactados pela desvalorização do peso colombiano (-5,9%). O índice combinado está em nível excelente de 90,1% (-3,3 p.p.) e o resultado subiu para 27 milhões (-4,4%).
- O impacto negativo no resultado atribuído dos ajustes por hiperinflação, decorrentes principalmente da Argentina, foi menor (-8 milhões em 9M 2025 em comparação com -32 milhões em 9M 2024).

AMÉRICA DO NORTE aumenta seu lucro para 99 milhões de euros (+40,6%) e melhora o índice combinado até 95,7%

- Os prêmios somaram 2,041 bilhões (-4,0% em euros), impactados pela desvalorização do dólar (-2,9%). Em moeda local, os prêmios diminuíram 1,1%.
- O índice combinado de Não Vida melhorou para 95,7% (-2,7 p.p.), devido às medidas técnicas e aos ajustes de tarifas implementados nos últimos anos. Os índices combinados de Automóveis e Seguros Gerais mantiveram uma tendência positiva, atingindo 97,6% (-3,2 p.p.) e 83,1% (-1,9 p.p.), respectivamente.
- Os Estados Unidos obtiveram 1,752 bilhões em prêmios e um lucro de 85 milhões.
- Porto Rico registrou prêmios de 288 milhões e um resultado de 14 milhões.

EMEA apresenta, pelo segundo trimestre consecutivo, números positivos com melhorias relevantes na Alemanha e na Itália

- Os prêmios atingiram 1,235 bilhões (+13,3%) com crescimentos notáveis em todos os mercados, apesar da desvalorização da lira turca (-21,9%).
- Turquia e Malta seguiram contribuindo positivamente, enquanto a Alemanha e a Itália reduziram as perdas de maneira significativa, melhorando o índice combinado da região para 106,7% (113,2% em 9M 2024) e o resultado para 7 milhões (-19 milhões em 9M 2024).

A MAPFRE RE obtém um lucro de 256 milhões de euros (+23,6%)

- Os prêmios atingiram 6,370 bilhões (+1,3%), impactados pela desvalorização de moedas, principalmente do dólar americano. Incluem-se os negócios de Resseguro, que contribuíram com 4,957 bilhões (+2,3%), e o de Riscos Globais, com 1,413 bilhões (-2,0%).
- O índice combinado alcançou um excelente 93,8% (-1,8 p.p.), enquanto a prudência continua sendo reforçada nas reservas. No decorrer do terceiro trimestre, não houve sinistros relevantes, e o evento mais significativo do ano continua sendo os incêndios na Califórnia do mês de janeiro.
- A rentabilidade da carteira de investimentos contribuiu de maneira muito positiva para o resultado financeiro.
- O lucro líquido atingiu 256 milhões, dos quais o Resseguro contribuiu com 225 milhões, com um índice combinado de 94,1% e o negócio de Riscos Globais com 31 milhões e um índice combinado de 89,3%.

MAWDY consolida sua contribuição positiva ao Grupo

- As receitas operacionais, que incluem os prêmios e as receitas por serviços, alcançaram 354 milhões e a unidade apresentou um lucro líquido de 3 milhões de euros, com uma melhoria de 1,4 p.p. no índice combinado até 92,6%.

3. DIVIDENDOS**Aprovação de um dividendo a receber de 7,0 centavos**

- O Conselho de Administração aprovou um dividendo a receber para este exercício de 7,0 centavos por ação, que será pago no próximo dia 28 de novembro.
- Deste modo, o dividendo total pago em 2025 alcançará 16,5 centavos por ação.